

**57º Congresso Nacional de Botânica  
13º Encontro Estadual de Botânicos**

**06 a 10 de novembro de 2006  
Gramado, RS, Brasil**

**Efeito da Temperatura e Substrato na Germinação de Sementes de *Apuleia leiocarpa* (Vog.) Macbr. (Grápia) Cae salpiniaceae.**

CONTE, Silvia(1,4,5); SOBRAL, Lúcia Salengue(2,5); GUBERT, César(1,4,5); BELOTTI, Alencar(3,5).  
- 1-Acadêmico do Curso de Agronomia; 2-Docente; 3-Eng. Agr. Téc.Ambiental, 4- Bolsistas de Iniciação Científica, 5-Centro de Ciências Agro-Ambientais e de Alimentos, Universidade Comunitária Regional de Chapecó, UNOCHAPECO, SC, Brasil

A preocupação com a recuperação do meio ambiente e com a preservação das florestas tem levado a comunidade científica a realizar estudos que forneçam informações sobre o comportamento fisiológico de sementes florestais nativas, visando à disponibilidade de sementes de qualidade para a produção de mudas. A falta de conhecimento sobre as condições para avaliação da germinação em laboratório, como temperatura e substrato, dificulta a determinação da viabilidade das sementes de muitas espécies. Os planos de recuperação de áreas degradadas, através da implantação de espécies florestais, características do local, esbarram principalmente na falta de sementes de qualidade. A *Apuleia leiocarpa*" (Vog.) Macbr. (grápia), planta heliófita, característica da região sul do país, tolerante a baixas temperaturas é uma espécie recomendada para reflorestamentos preservacionistas, regeneração e reposição de mata ciliares. O presente trabalho teve como objetivo definir a temperatura e o substrato mais adequados para a germinação de sementes de *Apuleia leiocarpa*. O experimento foi conduzido testando-se as temperaturas de 20°, 25° e 30° constantes e 20-30°C alternadas e os substratos areia, vermiculita, areia + vermiculita (1:1) e papel mataborrão. Não houve diferença significativa entre as temperaturas testadas. Em todas as temperaturas se observou uma elevada percentagem de plântulas normais (91,96% a 94,14%). A areia + vermiculita e a vermiculita foram os melhores substratos com as maiores percentagens de plântulas normais 94,92% e 92,84%, respectivamente. O maior índice de velocidade de germinação ocorreu a 30°C (6,32%) e em substrato vermiculita (5,61%). No papel mataborrão verificou-se uma percentagem de germinação significativamente inferior com um elevado número de sementes não germinadas em todas as temperaturas. Para a avaliação da germinação desta espécie recomenda-se o uso de temperatura constante de 30°C ou 25°C e substrato vermiculita. (Fundo de Apoio à Pesquisa/UNOCHAPECO)

Link p/ este Trabalho na internet: <http://www.57cnbot.com.br/trabalhos.asp?COD=1875>

**57º Congresso Nacional de Botânica - Presidente: Prof. Dr. Jorge Ernesto de Araujo Mariath**

UFRGS - Instituto de Biociências - Av. Bento Gonçalves, 9500 - Bl. IV - Pr. 43423 - Sala 206 - CEP: 91.501-970

Porto Alegre - RS - Brasil - Fone: Direção IB 51-3316.7753 - Fax 3316.7755 - E-mail: 57cnbot@ufrgs.br

Organização: Cem Cerimônia Eventos - Fone/fax 51-33622323 - E-mail: botanica@cemcerimonia.com.br